



DISCURSO DO SENADOR WILDER

“Uma Universidade Federal no nordeste goiano será a realização de um sonho acalentado por muitos. Trata-se de um investimento que vai garantir a formação superior gratuita e de qualidade de muitas gerações”



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 26 de julho de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

FICA 2016

Cultura em cena nas ladeiras, no casario



CULTURA

Tradicionalmente, FICA

MATHEUS GEOVANE

Em sua 17ª edição, o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA) mostra o porquê de sua tradição. Filmes de produções independentes para retratar a temática ambiental, além de artes produzidas ao ar livre durante os dias do festival, oficinas de artes e cinema além de shows no palco montado na praça principal da cidade e em diversos outros pontos da antiga capital do estado, mostram

a potência da produção cultural nacional independente.

Tradicionalmente realizado ou no mês de junho, ou julho, neste ano com nova data: de 16 a 21 de agosto, o FICA vai se reafirmar como um grande festival produzido no berço da cultura goiana. No total, serão 22 filmes participantes da mostra, sendo eles 12 estrangeiros e 10 brasileiros, 4 goianos.

Idealizado por Luiz Felipe Gabriel, Jaime Sautchuk, Adnair França e Luís Gonzaga, o FICA foi a marca de um novo momen-

to cultural no estado de Goiás. Desde sua fundação em 1999, o evento passou a ser parte do calendário mundial de cinema como um dos mais importantes festivais independentes.

Os filmes e documentários além de terem a chance de participar de uma importante mostra, concorrem também a uma premiação de R\$ 200 mil reais, tendo como principal fundo o Governo de Goiás que há anos apoia e incentiva as produções culturais no estado.



DIVULGAÇÃO

Shows também marcam programação do festival



DIVULGAÇÃO

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Tucanaçu e cereja-do-
-cerrado

TECNOLOGIA

Rodovias solares começam a ser testadas nos EUA

A famosa rodovia Rota 66, nos Estados Unidos, imortalizada em inúmeros blues americanos, pode ser reconhecida por outra característica: a instituição de estradas solares.

De acordo com o Departamento de Transportes do Missouri (MoDOT), nos EUA, os testes já começaram. Em vez de asfalto, painéis solares foram dispostos no chão para assim produzirem energia.

Para a MoDOT, a expectativa é de que as estradas solares sejam fontes de receita nas próximas décadas. A ideal inicial é que as estradas se paguem. Ou seja, o custo do transporte deve ser mantido pelos painéis. Depois, com a ampliação de sua utilização, espera-se que os recursos possam ser destinados para outras áreas de investimento público.

A startup Solar Roadways é quem realiza os experimentos na Rota 66. O problema ainda é o custo: o 'asfalto de placas' custa dez vezes mais caro do que o material tradicional.

O projeto pode ser viável a longo prazo, diz o senador Wilder Moraes, que atua no Senado Federal para a discussão de novas tecnologias na infraestrutura urbana. Engenheiro civil e empreendedor, o parlamentar afirma que o momento é de descoberta

das possibilidades científicas e tecnológicas das placas solares, mas reconhece que é ainda algo bem inicial. "Você não pode impor barreiras. A economia criativa depende necessariamente de investimento. É caro: custa a realização de algo inédito, jamais produzido, demanda mão de obra especializada. Logo, exige pesquisa".

Conforme Wilder, os países da Europa e EUA já trabalham há tempos em inovação. Ou seja, discutem modelos mais adequados. O Brasil, por sua vez, produz pouco e de forma mais comum.

CONDIÇÕES

No caso da pavimentação solar, dependendo das condições climáticas, cada placa mede cerca de 0,4 metros quadrados e gera em média 48 watts.

Wilder Moraes afirma que a novidade americana tem potencial para revolucionar o setor elétrico e de transportes nas próximas duas décadas.

"A informação que temos, baseada em prognósticos, é de que caso o asfalto de todas as rodovias dos EUA fosse substituído pelas placas solares, a produção energética seria três vezes superior ao total consumido no país".

VIDRO

A pista solar é protegida por

vidro rugoso. Ele é o responsável direito por suportar o trânsito, protegendo as estruturas, explica o engenheiro civil e senador.

O uso de placas fotovoltaicas é um dos temas centrais do senador Wilder Moraes junto aos parlamentares brasileiros. Para o senador, é o momento do Brasil aliar economia com sustentabilidade.

Wilder acredita que o custo ainda é um problema. Mas a partir do momento que a sociedade se concentrar no assunto o valor cairá e os benefícios serão incalculáveis.

O senador diz que a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado aprovou projeto que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de PIS/Pasep e da Cofins painéis fotovoltaicos e outros componentes dessa modalidade de energia renovável, fabricados no país.

O projeto 167/2013, assinado por Wilder Moraes, prevê isenção do Imposto de Importação para componentes fabricados em outros países, até que haja similar nacional.

"É hora do Brasil ser moderno e dar exemplo: para reduzir o custo dos sistemas de conversão de energia solar em energia elétrica não existe alternativa mais viável. A hora é agora".



Senador Wilder acredita que é hora do país ser moderno e reduzir custos de produção e geração de energia limpa

EDUCAÇÃO

Senador Wilder quer implantar Universidade Federal no Nordeste goiano



Wilder defende que universidade na região será uma grande conquista a diversos jovens e suas famílias

JOÃO CARVALHO

Última semana de receso no Congresso Nacional e o senador Wilder Moraes (PP) segue com sua agenda de trabalho nos municípios goianos. Recentemente, Wilder visitou cidades do Oeste e do Vale do Araguaia. Nesta terça-feira, desembarca junto com o vice-governador José Eliton no Nordeste goiano para visitar Campos Belos, Divinópolis, Nova Roma, Buritinópolis, Guarani e Posse.

Em julho, Wilder manteve a rotina dos outros meses nos municípios para conhecer de perto as suas demandas e discutir com a comunidade encaminhamentos e solução de problemas: "Faço isso com prazer ao me colocar diante da população para discutir problemas comuns que afetam a maioria dos municípios".

No Nordeste do Estado, Wilder sente uma motivação ainda maior nesse encontro com a comunidade. É dele emenda ao Plano Plurianual para criação da Universidade

do Nordeste. "Uma Universidade Federal na região será a realização de um sonho acalentado por muitos. Trata-se de um investimento que vai garantir a formação superior gratuita e de qualidade de muitas gerações", defende Wilder.

O senador lembra que a educação é o caminho para se abrir portas e preparar as futuras gerações para transformar o Nordeste numa região mais desenvolvida. O senador do PP comenta que muitos países da Europa são menores do que o Estado de Goiás e têm universidades seculares. Mas o Nordeste, apesar da sua importância no cenário econômico e cultural para o Estado, ainda não conta com uma universidade federal. Essa também é a realidade do Norte do Estado.

"Essa é uma pergunta que temos que fazer todos os dias, por que o Nordeste de Goiás ainda não tem uma universidade federal? Se depender da minha atuação, teremos em breve a universidade aqui no Nordeste e outra no Norte de

Goiás", defendeu Wilder, lembrando que a sua emenda ao PPA também contempla a Região Norte.

Segundo Wilder, Goiás sofre com a falta de universidades federais. Enquanto o Estado de Minas Gerais conta com onze universidades federais, Goiás tem apenas uma, a UFG. "Em todos os aspectos, essa realidade é muito ruim e preocupante para nós, goianos. Com essa emenda que apresentamos no PPA e com apoio do restante da bancada de Goiás no Congresso não tenho dúvidas de que em breve teremos uma boa notícia sobre a implantação de novas universidades no nosso Estado", disse Wilder.

Wilder diz que, ao negar ensino superior ao Norte, o governo não contribui em aplicar o preceito constitucional que prevê redução das desigualdades sociais e regionais. E, de acordo com o senador, não se reduz desigualdade sem investir em Educação. "Pelo contrário: a ausência de universidade alarga os abismos social e regional".

SENADOR WILDER NA MÍDIA

GOVERNO FEDERAL

Anápolis precisa decretar estado de emergência para ter recursos destinados às erosões

Ministro da Integração Nacional diz que município precisa requerer, via Defesa Civil, situação crítica e pedir recursos para combater erosões. Problema surge em vários aglomerados urbanos do planeta

**Beto Silva**Da editoria de
Cidades

Anápolis enfrenta um problema que se espalha em Goiás e de difícil solução: o excesso de erosões. Bastante próxima de Anápolis, a região do Entorno do Distrito Federal tornou-se terra minada que precisa de urgente intervenção. Buracos que abrem de repente em avenidas e ruas tornaram-se um pesadelo para gestores municipais.

O primeiro problema é identificar corretamente as causas – nem sempre claras. Depois, o pior: conseguir os recursos, que costumam ser estratosféricos. As erosões assustam os moradores e colocam medo. Uma cratera que se abriu na Guatemala, há nove anos, tomou-se exemplo do que pode ocorrer se os gestores não realizarem intervenções corretas nas cidades.

No caso de Anápolis, uma das crateras, localizada na região da Rua Leopoldo de Bulhões, no centro do município, foi aplaca-



Erosão em Anápolis: município sofre com buracos que se espalham com passagem das eras geológicas. Ministro sugere estado de emergência para que governo federal apresse liberação de recursos

da pela prefeitura, que liberou as obras de estaqueamento metálico e reforço do solo com atirantamento. Trata-se de um dos métodos mais modernos de contenção. A prefeitura ainda programou a construção do muro de sustentação e a drenagem do lençol freático da região. Somente do bolso da prefeitura devem sair R\$ 4 milhões para enfrentar uma das crateras.

Como a erosão da rua Leopoldo de Bulhões existem outras, que ameaçam moradores e colocam a prefeitura em alerta constante.

Na semana passada, o senador goiano Wilder Moraes foi até o Ministério da Integração para cobrar a resolução de pendências em relação a Anápolis e outras cidades do Entorno junto ao ministro Helder Barbalho.

"O ministro nos informou que

será preciso que a Defesa Civil decrete estado de emergência para que uma ação do mesmo porte da realizada em Novo Gama possa ocorrer também em Anápolis. O ministro depende deste rito para 'assumir' o caso e ajudar a prefeitura a combater este grave problema", diz o senador Wilder Moraes.

O caso de Novo Gama é ainda mais emblemático. O município do Entorno do Distrito Federal



Senador Wilder Moraes visita erosão de Novo Gama: parlamentar é também engenheiro civil e afirma que intervenção terá aportes de recursos do governo federal, conforme acordado com ministro

apresenta erosões gravíssimas, que ameaçam os moradores e requerem intervenção estatal.

No caso da erosão da cidade, ela já engoliu até mesmo as casas e ameaça uma escola. A população relata o registro de um corpo de ciclista e de uma criança encontrados numa das crateras.

PRESSÃO

O próprio prefeito João Go-

mes já esteve no Ministério da Integração Nacional, em Brasília, com a missão de reivindicar recursos para solucionar o problema das erosões de Anápolis.

A prefeitura identifica a Rua Leopoldo de Bulhões, Vila Formosa, Giovanni Braga, Cidade Jardim e Santa Maria de Nazareth como áreas que necessitam de ampla atuação, tendo em vista ampliar a segurança dos moradores.

VIDA
MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

(62) 3213-2233

www.cevamgo.com

CEVAMCENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER
CONSUELO NASSER**35**

ANOS

Goiânia, Goiás – 24/07/2016 – Nº 118

Persistência rompe barreiras da desigualdade de gêneros

O Direito Político e Eleitoral, ainda, é um ramo da advocacia eminentemente masculino. É por isso que a atuação de profissionais femininas, como a da advogada Nathália Salles, revela-se extremamente desafiadora, tanto quanto à inserção da mulher na política. "É preciso confiança, coragem e naturalidade para sentar à mesa com homens e participar dos processos decisórios, propondo soluções e representando-os perante a esfera judicial. Não há o que temer!", argumenta Salles.

Uma ótica que tem conseguido vencer barreiras em um espaço conceitual pouco afeito a isonomia de gêneros. Como o é a da Lei Eleitoral. Afinal de contas, para incentivar a participação feminina na política, a legislação adota a obrigatoriedade de cota para candidatura, reserva de tempo de propaganda e fundo partidário. São meios de se favorecer a igualdade de gêneros, apesar de se revelarem insuficientes.

Graduada pela PUC/Goias e finalizando a especialização em Direito Eleitoral, pelo Instituto Brasileiro de Direito Público, Nathália Salles revela que um dos encantamentos nesta área do Direito é a oportunidade de participar diretamente de um

trabalho coletivo na busca de um objetivo maior, a vitória nas eleições.

"Um momento em que se pode conviver com pessoas que se unem com paixão, esperança e árduo trabalho para concretizar um único sonho. Impossível não se contagiar", revela. A escolha da área aconteceu em tenra idade, quando a irmã vaticinou que no futuro apenas existiriam advogados para as causas muito difíceis ou impossíveis. "Tenho por meta aperfeiçoar minha atuação no assessoramento até alcançar a excelência".

Apesar dos icônicos 25 anos, Nathália Salles atuou ativamente na campanha eleitoral do congressista Marcos Abrão (PPS/GO), em 2014, o qual, atualmente, assessora juridicamente. Neste cenário, se diz convicta de que a ocupação de espaços de poder pelas mulheres passa, necessariamente, pela renovação de atitudes das próprias mulheres. "É preciso romper o preconceito consigo própria e acreditar que pode alcançar outros níveis da organização, sem se abalar diante das negativas de espaços. O segredo de qualquer vencedor está na determinação e na persistência."

**A
LOJA
VAZIA****2016**Doe roupas
e ajude
quem
precisa.FAÇA SUA DOAÇÃO
ATÉ 31 DE
JULHO.
**Doar
te faz
Bem**
 ESTAÇÃO GOIÂNIA
A moda
que te faz
Bem!